

A INSERÇÃO DO PSICÓLOGO NAS ESCOLAS: UM PILAR PARA O SUCESSO EDUCACIONAL E EMOCIONAL

Kailaine Leite de Sá¹
Cíntia Mendes de Assis²
Sirlon Martins da Silva³

cintiamendes0411@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

RESUMO

Este trabalho aborda como a inserção do psicólogo no ambiente escolar pode contribuir significativamente para o sucesso educacional e emocional dos alunos. A escola é compreendida como um espaço de proteção social e formação integral, e a presença do psicólogo se torna essencial para lidar com os desafios emocionais, sociais e pedagógicos do cotidiano escolar. A atuação desse profissional vai além do atendimento individual, incluindo a mediação de conflitos, o apoio aos professores, o fortalecimento de práticas pedagógicas inclusivas e a promoção da saúde mental. O artigo apresenta a hipótese de que a presença do psicólogo escolar favorece um ambiente mais acolhedor, democrático e colaborativo, impactando positivamente o desempenho acadêmico e o bem-estar da comunidade escolar. O objetivo deste trabalho é analisar a importância da atuação do psicólogo escolar no ambiente educacional, destacando seu impacto no desenvolvimento emocional e acadêmico dos alunos, no suporte aos professores e na promoção de uma educação mais inclusiva. Para isso, foram realizadas observações semanais, durante 40 horas de estágio supervisionado em uma escola municipal, analisando as estratégias e intervenções aplicadas pelo profissional. Os resultados evidenciam que a atuação do psicólogo escolar é estratégica e transformadora, promovendo empatia, escuta ativa e articulação entre alunos, professores e famílias.

PALAVRAS-CHAVE: educação; psicologia escolar; atuação profissional; escola.

1 INTRODUÇÃO

Émina Santos (2019) analisou o papel da Educação e da escola, defendendo a tese de que a Educação é um direito social, de oferta obrigatória, e parte de um projeto político coletivo que vai além dos interesses individuais. Para ela, deve ser reconhecida como um direito de natureza social. Segundo a autora, a Educação é um

¹ Acadêmica do 5º Período de Psicologia do Centro Universitário Vértice – Univértix, Matipó MG

² Psicóloga, Especialista em Terapia Cognitiva Comportamental, Professora do Curso de Psicologia do Centro Universitário Vértice – Univértix, Matipó MG

³ Psicólogo, Especialista em Educação e Educação inclusiva, Professor do Curso de Psicologia do Centro Universitário Vértice – Univértix, Matipó MG

bem comum, pois está ligada à busca pela continuidade de um modo de vida que se escolhe preservar de forma deliberada. Nesse contexto, a escola deve ser vista pela sociedade como um espaço de proteção social, que transcende a simples socialização de conteúdos institucionais.

O ambiente escolar é um espaço desafiador e repleto de complexidades, tanto para os alunos quanto para os profissionais que nele atuam. A presença do psicólogo escolar tem se tornado cada vez mais essencial para promover o desenvolvimento integral dos estudantes. Esse profissional desempenha um papel fundamental na promoção do bem-estar emocional, na prevenção e mediação de conflitos e na redução da violência. Além disso, sua atuação contribui diretamente para a melhoria do desempenho acadêmico e para a formação de cidadãos críticos e conscientes de seu papel na sociedade (Dias; Patias; Abaid, 2014).

De acordo com o documento "Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(os) na Educação Básica", o papel do (a) psicólogo (a) na escola envolve diversas funções e objetivos, vai além do atendimento individual aos alunos. Sua atuação deve focar no fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem, ajudando estudantes a desenvolverem seu potencial e colaborando com professores na construção de práticas pedagógicas mais inclusivas. Além disso, o psicólogo tem um papel fundamental na formação de educadores, promovendo reflexões sobre a dinâmica escolar e evitando explicações que culpabilizem estudantes, famílias ou docentes.

Outro aspecto essencial é o apoio às famílias, facilitando o diálogo entre escola e responsáveis, e contribuindo para um ambiente mais acolhedor. O psicólogo escolar também deve atuar na promoção da inclusão, combatendo preconceitos e garantindo que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade. Mais do que solucionar problemas individuais, seu trabalho deve estar voltado para a construção de um ambiente escolar democrático e participativo, onde o bem-estar e o desenvolvimento de toda a comunidade escolar sejam prioridades (Fonseca, 2022).

O trabalho em questão justifica-se através de uma experiência de estágio do curso de psicologia realizada por meio de observação na área de educação. Foram realizadas 40 horas de estágio como parte do currículo do curso de Psicologia do Centro Universitário Univértix.

Nossa hipótese para essa questão é descobrir como a inclusão do psicólogo nas escolas contribui para o sucesso educacional. Acredita-se que a presença desse profissional melhora significativamente o ambiente escolar, promovendo o desenvolvimento emocional dos alunos, auxiliando professores na mediação de conflitos e fortalecendo práticas pedagógicas inclusivas. Além disso, sua atuação pode impactar positivamente tanto o desempenho acadêmico quanto o bem-estar geral da comunidade escolar, favorecendo uma educação mais equitativa e acolhedora. Dessa forma, espera-se que a inclusão do psicólogo na escola resulte em um ambiente mais harmonioso, onde alunos, professores e famílias possam interagir de maneira mais colaborativa e construtiva.

O objetivo deste trabalho é analisar a importância da atuação do psicólogo escolar no ambiente educacional, destacando seu impacto no desenvolvimento emocional e acadêmico dos alunos, no suporte aos professores e na promoção de uma educação mais inclusiva. Busca-se compreender como a presença desse profissional pode contribuir para a mediação de conflitos, a prevenção de problemas emocionais e a construção de um ambiente escolar mais acolhedor e democrático. Além disso, pretende-se identificar os desafios enfrentados na implementação desse serviço nas escolas e propor estratégias para fortalecer sua atuação dentro do contexto educacional.

Trabalhos como este são importantes para ampliar a compreensão sobre a relevância da Psicologia no ambiente escolar, evidenciando a necessidade da presença desse profissional para garantir um espaço educacional mais acolhedor, inclusivo e propício ao desenvolvimento integral dos alunos. Além disso, contribuem para a formulação de políticas públicas que viabilizem a inserção do psicólogo nas escolas de forma estruturada e eficiente. A partir dessa reflexão, espera-se que gestores, educadores e demais agentes envolvidos na educação compreendam a importância do suporte psicológico para a aprendizagem e o bem-estar dos estudantes, promovendo, assim, uma escola mais democrática, humanizada e preparada para enfrentar os desafios contemporâneos da educação.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A presença do psicólogo nas escolas é uma estratégia fundamental para promover o desenvolvimento integral dos estudantes, tanto do ponto de vista

acadêmico quanto emocional. O papel do psicólogo escolar vai além do simples atendimento de questões individuais, buscando impactar de maneira coletiva o ambiente educacional. Nesse contexto, é necessário compreender a importância da Psicologia na educação, suas funções e as contribuições que esse profissional pode trazer para uma escola mais inclusiva, saudável e democrática (Paula, 2017).

Graças à colaboração mútua entre a Psicologia e o Serviço Social, um feito significativo foi atingido com a sanção da Lei nº 13.935/2019, que dispõe sobre a prestação de serviços de assistência social e psicopedagógica nas escolas da educação básica pública. A lei tem grande importância para o desenvolvimento integral dos estudantes. Ao garantir a presença de profissionais como psicólogos e assistentes sociais nas instituições de ensino, ela contribui para a promoção do bem-estar emocional e social dos alunos, além de proporcionar um ambiente escolar mais saudável e inclusivo. Ela reconhece a relevância do apoio psicossocial na formação dos jovens, ajudando a prevenir e lidar com problemas como bullying, distúrbios emocionais e dificuldades de aprendizagem, e assim favorece o desempenho acadêmico e a qualidade de vida dentro e fora da escola (Brasil, 2019).

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) estabelece diretrizes fundamentais para a proteção integral de crianças e adolescentes no Brasil, reconhecendo a importância da atuação de profissionais como os psicólogos na promoção do bem-estar e na garantia de direitos desse público. A legislação destaca que o acompanhamento psicológico é essencial em diversas situações, especialmente para aqueles que estão em condição de vulnerabilidade social. Um dos aspectos centrais da atuação do psicólogo, segundo o ECA, está no sistema socioeducativo, onde esses profissionais desempenham um papel fundamental no atendimento a adolescentes em conflito com a lei (Brasil, 1990).

De acordo com Medeiros; Aquino (2017) a atuação do psicólogo escolar deve ser entendida de maneira holística, como uma prática que interage com diversas áreas dentro da instituição educacional. O psicólogo não se limita a atender alunos com dificuldades emocionais ou comportamentais, mas está integrado ao ambiente escolar de forma a influenciar positivamente a dinâmica entre alunos, professores, gestores e familiares. Ele é um facilitador da comunicação, ajudando a construir um clima escolar que favoreça a aprendizagem e o desenvolvimento pessoal de todos os envolvidos.

O trabalho do psicólogo nas escolas enfrenta preconceito e estigmatização, muitas vezes sendo reduzido à ideia de que apenas alunos com "problemas" precisam de acompanhamento psicológico. Essa visão limitada desconsidera o papel fundamental do psicólogo escolar na promoção do bem-estar emocional, no desenvolvimento socioemocional dos estudantes e na criação de um ambiente educacional mais acolhedor e inclusivo. Além disso, há uma resistência por parte de algumas famílias e até de profissionais da educação, que veem a psicologia como algo secundário ou desnecessário, ignorando sua importância na prevenção de dificuldades de aprendizagem, no manejo de conflitos e no suporte à saúde mental dos alunos. Um dos principais fatores que contribuem para esse estigma é a constante associação do trabalho do psicólogo escolar à psicologia clínica, como se seu papel fosse apenas diagnosticar ou tratar transtornos mentais, quando, na realidade, sua atuação é muito mais ampla, envolvendo orientação, mediação e estratégias pedagógicas para fortalecer o desenvolvimento integral dos estudantes. Para combater esse preconceito, é essencial promover a conscientização sobre a importância da psicologia escolar e sua contribuição para a melhoria do processo educativo como um todo (Andrada *et al.*, 2019).

A inserção de psicólogos na rede pública de educação brasileira permanece um objetivo distante, apesar da Lei nº 13.935/2019 determinar a obrigatoriedade da oferta desses serviços, a falta de investimento em contratação, infraestrutura e políticas de valorização da Psicologia Escolar impede sua plena implementação. Muitas escolas não possuem estrutura adequada para o atendimento psicológico, e os poucos profissionais disponíveis enfrentam sobrecarga de trabalho, tendo que atender muitas instituições simultaneamente. Para reverter esse cenário, é essencial que haja um compromisso maior dos gestores públicos com a ampliação do quadro de psicólogos na educação básica, além de um planejamento eficaz que inclua a criação de espaços apropriados para atendimentos e a capacitação contínua desses profissionais (Prudêncio *et al.*, 2015).

De acordo com Aquino *et al.* (2015), é essencial que o psicólogo possua uma formação profissional sólida, abrangendo tanto fundamentos teóricos quanto práticos, para atuar de forma eficaz no contexto escolar. Adotando uma perspectiva que transcenda a visão aluno/problema, o psicólogo pode colaborar de forma ativa com os

demais profissionais da escola, planejando intervenções no cotidiano escolar e orientando as ações docentes diante das demandas emergentes.

A presença do psicólogo no ambiente escolar desempenha um papel fundamental no aprimoramento de processos essenciais para o desenvolvimento educacional. Eles contribuem significativamente para o desenvolvimento, implementação e reformulação de currículos, projetos pedagógicos, políticas e procedimentos educacionais, garantindo que estejam sempre alinhados às necessidades da comunidade escolar. Além disso, esses profissionais aprimoram os métodos, técnicas e instrumentos utilizados, oferecendo subsídios valiosos para a formulação e replanejamento de planos escolares, de modo a otimizar a qualidade do ensino e da aprendizagem. Sua atuação também é crucial para apoiar a qualidade de vida da comunidade escolar, promovendo ações e projetos que visam enfrentar e combater preconceitos e a violência dentro da escola, criando um ambiente mais seguro e inclusivo para todos (Zendron *et al.*, 2014).

3 METODOLOGIA

O presente artigo trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa através de observação. A pesquisa qualitativa segundo Gil (2021), busca compreender fenômenos humanos em seu contexto natural, privilegiando a riqueza dos dados obtidos de maneira subjetiva e interpretativa. Esse tipo de pesquisa é essencial quando se trata de investigar aspectos subjetivos, como emoções, sentimentos, e relações interpessoais, que são difíceis de serem quantificados, mas essenciais para entender as complexidades do comportamento humano. A pesquisa qualitativa, portanto, permite uma análise mais rica e detalhada do contexto e das experiências dos envolvidos, sendo fundamental para o estudo de temas como a atuação do psicólogo escolar, que envolve uma série de nuances e variáveis subjetivas.

A pesquisa foi realizada através do método de observação. Método qual Cano e Sampaio (2007) consideram uma técnica de coleta de dados que permite ao pesquisador captar o comportamento dos indivíduos em seus ambientes naturais, ou seja, em contextos cotidianos e sem interferências diretas do pesquisador. Esse método é essencial porque possibilita a análise de comportamentos espontâneos e reais, oferecendo uma visão mais autêntica e fiel das dinâmicas sociais e interações que ocorrem no ambiente de estudo. No caso do contexto escolar, a observação torna-

se uma ferramenta fundamental, pois possibilita o entendimento das práticas pedagógicas, das interações entre os membros da comunidade escolar (alunos, professores, gestores e outros profissionais) e dos processos emocionais que moldam o ambiente educacional. Para esta pesquisa, a observação foi empregada de maneira a analisar com profundidade a atuação do psicólogo escolar no contexto educacional.

Para análise dos dados, a pesquisa descritiva tem como principal objetivo descrever características de um fenômeno, população ou evento. Trata-se de uma abordagem que não interfere diretamente na realidade observada, mas busca analisá-la e compreendê-la com base em dados concretos, frequentemente coletados por meio de questionários, entrevistas e observações sistemáticas. A pesquisa descritiva é amplamente utilizada em estudos que necessitam de um panorama detalhado sobre determinado assunto, servindo como base para análises mais profundas e decisões subsequentes (Pedroso; Silva; Santos, 2017).

Este estudo faz parte do cumprimento do estágio supervisionado do curso de Psicologia do Centro Universitário Vértice - Univértix. A observação foi realizada durante 40 horas de forma sistemática e contínua em uma escola Municipal, com o objetivo de compreender as práticas e estratégias adotadas pelo psicólogo escolar no ambiente educacional, destacando a importância do trabalho do psicólogo para o desenvolvimento emocional da comunidade escolar.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Maluf (1994) afirma que, no ambiente escolar, o psicólogo contribui oferecendo uma perspectiva psicológica sobre as vivências e interações que ocorrem na instituição. Com esse olhar, o profissional atua na melhoria das condições escolares e dos processos educativos, promovendo a mediação das relações interpessoais e apoiando o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem. Dessa forma, em parceria com os demais membros da equipe escolar, torna-se possível promover transformações no contexto educacional.

A observação realizada durante as 40 horas de estágio supervisionado em uma escola municipal permitiu compreender, de maneira concreta, a relevância da atuação do psicólogo escolar para a promoção de um ambiente educacional mais acolhedor, inclusivo e emocionalmente saudável. Os dados observacionais evidenciaram que o psicólogo desempenha um papel que vai além do atendimento individual aos

estudantes, atuando de forma integrada com toda a comunidade escolar, incluindo professores, gestores e famílias.

Segundo Caffagni (2024), embora a escola não seja capaz, sozinha, de transformar toda a sociedade, ela desempenha um papel essencial nesse processo. Como espaço de formação crítica, convivência e construção de valores, a escola tem o poder de influenciar significativamente as gerações futuras, promovendo o respeito à diversidade, a equidade e a cidadania. No entanto, é preciso reconhecer que a transformação social depende também do envolvimento de outros setores — como a família, o Estado, a comunidade e as políticas públicas — para que mudanças estruturais mais profundas ocorram. Assim, ainda que não possa agir de forma isolada, a escola é um agente fundamental e insubstituível na construção de uma sociedade mais justa e humanizada.

Durante o período observado, foi possível identificar que a presença do psicólogo contribuiu significativamente para o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem, especialmente por meio da mediação de conflitos, do suporte emocional aos alunos e da orientação à equipe pedagógica frente aos desafios enfrentados em sala de aula. As intervenções realizadas pelo profissional se mostraram eficazes para lidar com situações de vulnerabilidade social, dificuldades de aprendizagem e questões comportamentais, reforçando seu papel como agente facilitador da convivência escolar e do desenvolvimento emocional dos estudantes (Santos *et al.*, 2018).

Além das intervenções direcionadas a alunos, a observação demonstrou que o psicólogo escolar possui uma atuação estratégica na mediação entre os diferentes segmentos da escola. Em diversos momentos, o profissional atuou como ponte entre docentes e responsáveis, contribuindo para restabelecer o diálogo em situações de tensão e promover uma escuta qualificada, capaz de compreender as múltiplas causas dos comportamentos dos estudantes. Essa atuação humanizada e empática mostrou-se crucial para reduzir conflitos, minimizar estigmas e construir relações mais saudáveis e produtivas no ambiente escolar.

A atuação do psicólogo também se destacou por promover uma cultura de escuta ativa e empatia entre os profissionais da escola. Foram observadas mudanças sutis, porém significativas, na postura de professores que passaram a adotar estratégias de mediação mais acolhedoras em sala de aula após orientações do

psicólogo. Isso evidencia o potencial da psicologia escolar não apenas para apoiar diretamente os estudantes, mas também para transformar as práticas institucionais e pedagógicas.

Adicionalmente, foi observado que, mesmo com a limitação de recursos e estrutura, o psicólogo conseguiu desenvolver um trabalho colaborativo eficiente, adaptando-se às condições da escola. A criatividade e a capacidade de articulação do profissional se destacaram como pontos-chave para o sucesso das ações implementadas, revelando que, com apoio institucional e valorização adequada, é possível maximizar os benefícios da presença do psicólogo no ambiente escolar.

No entanto, apesar das contribuições positivas, a observação também evidenciou alguns desafios enfrentados por esse profissional. Entre eles, destaca-se a sobrecarga de funções e a falta de reconhecimento por parte de alguns membros da equipe escolar, que ainda compreendem a psicologia de forma limitada, restringindo sua atuação à resolução de "casos-problema". Essa visão reducionista pode comprometer o impacto do trabalho psicológico e dificultar sua integração plena nas políticas pedagógicas da escola (Silva; Junior, 2020).

Além disso, a ausência de um espaço físico adequado para o atendimento e a falta de materiais específicos para a realização de atividades foram obstáculos identificados. Tais limitações revelam a urgência de maior investimento em infraestrutura e na efetiva implementação da Lei 13.935/2019, que garante a presença de psicólogos na educação básica, mas que, na prática, ainda encontra entraves para sua concretização.

Portanto, os resultados obtidos com a observação reforçam a hipótese inicial do trabalho: a inclusão do psicólogo na escola é um pilar essencial para o sucesso educacional e emocional dos alunos. Sua presença contribui significativamente para um ambiente escolar mais democrático, empático e colaborativo, além de favorecer o desenvolvimento integral dos estudantes e fortalecer os laços entre os diferentes atores da comunidade educativa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise teórica e da observação prática realizada durante o estágio supervisionado, este estudo confirmou a relevância da atuação do psicólogo no contexto escolar como um pilar indispensável para o sucesso educacional e emocional

dos estudantes. A presença desse profissional na escola não apenas colabora para a promoção da saúde mental e do bem-estar dos alunos, mas também contribui para a construção de um ambiente educacional mais inclusivo, acolhedor e democrático. Sua atuação extrapola o atendimento individualizado, envolvendo-se diretamente com os desafios institucionais, pedagógicos e sociais enfrentados no cotidiano escolar.

A observação permitiu constatar que o psicólogo escolar atua de forma estratégica na mediação de conflitos, no suporte às equipes pedagógicas, na aproximação entre escola e família e na promoção de práticas educativas mais humanas e reflexivas. Por meio da escuta qualificada e da articulação com os diversos segmentos da comunidade escolar, o profissional fortalece os vínculos e contribui para a transformação das relações interpessoais, promovendo uma cultura de respeito, empatia e cooperação.

Contudo, ainda que os benefícios da presença do psicólogo na escola sejam evidentes, a implementação plena desse serviço esbarra em obstáculos significativos, como a falta de reconhecimento institucional, a escassez de recursos, a sobrecarga de funções e a limitação de espaços físicos adequados para a atuação. Esses desafios evidenciam a necessidade urgente de investimentos públicos, políticas educacionais eficazes e a efetiva aplicação da Lei nº 13.935/2019, garantindo condições dignas e estruturadas para a inserção desse profissional nas escolas.

Portanto, conclui-se que a inclusão do psicólogo no ambiente escolar é fundamental não apenas para enfrentar os desafios contemporâneos da educação, mas também para consolidar uma escola mais sensível às necessidades emocionais de seus alunos e preparada para promover o desenvolvimento integral de todos os seus sujeitos.

REFERÊNCIAS

ALTET, M. A observação das práticas de ensino efetivas em sala de aula: pesquisa e formação. **Cadernos de Pesquisa**, v. 47, n. 166, p. 1196–1223, out. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/Kw9Wt8FzG8NtDmcy9sYvDcQ/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 18 mar. 2025.

ANDRADA, P. C., DUGNANI, L. A. C., PETRONI, A. P., & SOUZA, V. L. T. DE .. Atuação de Psicólogas(os) na Escola: Enfrentando Desafios na Proposição de Práticas Críticas. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 39, p. e1877342, 2019.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/qjCZv6PcbjtT5kckk6YPkpg/>. Acesso em: 17 fev. 2025.

AQUINO, F. DE S. B., LINS, R. P. S., CAVALCANTE, L. DE A., & GOMES. Concepções e práticas de psicólogos escolares junto a docentes de escolas públicas. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 19, n. 1, p. 71–78, jan. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/NrNqQY5d3c6LzPtc6ZmgYVp/?lang=pt>. Acesso em: 18 fev. 2025.

BRASIL. **Estatuto da criança e do adolescente**. Lei 8.069/90. São Paulo: Atlas, 1991. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2022/11/32985_Educacao_Basica_Cartilha_A5_WEB.pdf. Acesso em: 17 fev. 2025.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria Geral. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei nº 13.935, de 11 de dezembro de 2019**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2019/Lei/L13935.htm. Acesso em: 17 fev. 2025.

CAFFAGNI, C. W. DO A. Qual a função social da escola? Reflexões de nuances sociais e políticas a respeito da instituição escolar. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 32, n. 122, p. e0244250, jan. 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/CGxSk5mzHLNFYSFC7zrzWTn/>. Acesso em: 13 abr. 2025.

CANO, Débora Staub; SAMPAIO, Izabela TissotAntunes. O método de observação na psicologia: considerações sobre a produção científica. **Interação em Psicologia**, Curitiba, Paraná, Brasil, v. 11, n. 2, 2007. DOI: 10.5380/psi.v11i2.6849. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/psicologia/article/view/6849>. Acesso em: 18 mar. 2025.

CFP – Conselho Federal de Psicologia. **Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) na educação básica**. Brasília: CFP, 2013. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2013/04/Referências-Técnicas-para-Atuação-de-Psicologas-os-na-educação-básica.pdf>. Acesso em: 16 fev. 2025.

DIAS, A. C. G.; PATIAS, N. D.; ABAID, J. L. W.. Psicologia Escolar e possibilidades na atuação do psicólogo: algumas reflexões. **Psicologia Escolar e Educacional**. v. 18, n. 1, p. 105–111, jan. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/kFwV6k4ThTqNSNpp6NYmPft/>. Acesso em: 15 fev. 2025.

FONSECA, C. da C. PSICOLOGIA ESCOLAR A EVOLUÇÃO DO PAPEL DO PSICÓLOGO NA ESCOLA. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, Boa Vista, v. 11, n. 31, p. 54–62, 2022. DOI: 10.5281/zenodo.6635384. Disponível em: <https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/657>. Acesso em: 16 fev. 2025.

GALDINO DE MEDEIROS, L.; AQUINO, F. de S. B. Atuação do psicólogo escolar na rede pública de ensino: concepções e práticas. **Psicologia Argumento**, v. 29, n. 65, 2017. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/psicologiaargumento/article/view/20377>. Acesso em: 17 fev. 2025.

GIL, A. C. **Como Fazer Pesquisa Qualitativa**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book ISBN 9786559770496. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770496/epubcfi/6/2/%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0!/4/2/2%4050:87>. Acesso em: 18 mar. 2025.

MALUF, M. R. **Formação e atuação do Psicólogo na educação: dinâmica de transformação**. Em Conselho Federal de Psicologia (org.) Psicólogo Brasileiro: Práticas emergentes e desafios para a formação. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1994. p. 157-200. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=JercsayablgC&oi=fnd&pg=PA195&dq=info:lrqr6GUEvSEJ:scholar.google.com/&ots=Ob2L4Avzw_&sig=enELPGfdo1047JvAXZXOIkiF5nE#v=onepage&q&f=false. Acesso em: 13 abr. 2025.

PAULA, Jíanes Meris Henzel de. **A importância da psicologia na escola**. 48 p. 2017. Monografia (Especialização em Educação e Diversidade Cultural) – Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé, Bagé, 2017. Disponível em: <https://repositorio.unipampa.edu.br/jspui/handle/rii/2998>. Acesso em: 16 fev. 2025.

PEDROSO, Júlia de Souza; SILVA, Kauana Soares da; SANTOS, Laiza Padilha dos. **Pesquisa descritiva e pesquisa prescritiva**. JICEX, v. 9, n. 9, 2017. Disponível em: <<https://unisantacruz.edu.br/revistas-old/index.php/JICEX/article/view/2604>>. Acesso em: 25 mar. 2025.

PRUDÊNCIO, L. E. V., GESSER, M., OLTRAMARI, L. C., & CORD, D.. **Expectativas de educadores sobre a atuação do psicólogo escolar: relato de pesquisa**. Psicol. Esc. Educ., São Paulo, v. 19, n. 1, p. 143-152, jan./abr.2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/ZkMD3T9PWgdPpdxJW8hmYxQ/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 17 fev. 2025.

SANTOS, É.. A educação como direito social e a escola como espaço protetivo de direitos: uma análise à luz da legislação educacional brasileira. **Educação e Pesquisa**, v. 45, 2019. Disponível em :<https://www.scielo.br/j/ep/a/8pQkJ9rFx8cLKswHFWPfvTG/?lang=pt>. Acesso em: 15 fev. 2025.

SANTOS, G. M. DOS., SILVA, L. A. P. DA., PEREIRA, J. L., LIMA, A. G. X., NETO, F. L. DE. A. N. Atuação e práticas na Psicologia Escolar no Brasil: revisão sistemática em periódicos. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 22, n. 3, p. 583–591, set. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/HhSsGmfsbxKtK5pDbKNYjTj/>. Acesso em: 14 abr. 2025.

SILVA, Pedro Antônio Borges; JUNIOR, João Camilo Souza. Psicologia escolar: reflexões sobre os desafios na atuação profissional. **Cadernos da Fucamp**, v.19, n.37, p.45-59. 2020. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/download/2055/1286>. Acesso em: 14 abr. 2025.

ZENDRON, A. B. F.; KRAVCHYCHYN, H.; FORTKAMP, E. H. T.; VIEIRA, M. L. PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO INFANTIL: POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO DO PSICÓLOGO ESCOLAR. **Barbarói**, n. 39, p. 108-128, 4 jan. 2014. Disponível em:

<https://online.unisc.br/seer/index.php/barbaroi/article/view/3007>. Acesso em: 18 fev. 2025.